

## RUA PROFESSOR PINKE

Decreto nº 5331 de 27-01-1978

Formada pela rua W-6 da Vila 31 de Março

Início na rua Carlos Serra do Amaral

Término na rua Dom Idílio José Soares

Vila 31 de Março

## PROFESSOR PINKE

O professor Constantino Augusto Pinke, nasceu em Leme, Estado de São Paulo, a 04-12-1895 e faleceu em Campinas, a 02-10-1977, sendo sepultado no Cemitério da Saudade. Era filho de Constantino Afonso Pinke e de d. Maria Ottilia Luiza Dittibener Pinke. Fez o curso primário em sua terra natal, diplomando-se professor normalista pela Escola Normal de Pirassununga. Lecionou na Escola Rural de Santa Cruz dos Lopes, em Itaporanga, sendo em 1921 transferido para às Escolas Reunidas de Carioba, em Americana. Aí conseguiu a construção do prédio próprio para a escola, fez funcionar o gabinete dentário à serviço dos alunos, criou o escotêrismo entre os rapazes e cursos de corte e costura às meninas. Participou ativamente da Revolução Constitucionalista de 1932, abrindo em Carioba um posto de retaguarda para a coleta de mantimentos, além da confecção de roupas a serem enviadas ao "front". Foi representante do Juizado de Menores, aposentando-se como professor em 1948. A partir de 1953 passou a colaborar na Clínica Odontológica da Faculdade de Odontologia da Universidade Católica de Campinas, trabalhando durante 14 anos. Foi presidente dos Cooperadores Salesianos do Externato São João, em Campinas e membro da Conferência de São Vicente de Paulo, sendo, outrossim, Irmão Remido da Irmandade do Santíssimo Sacramento, da Catedral de Campinas. Foi casado com a profa. Leontina Isabel Ribas d'Avila Pinke.

*Com. Municipal*



# Câmara Municipal de Campinas

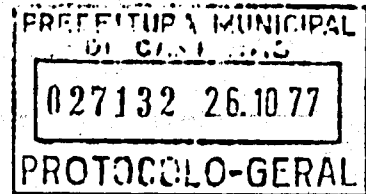
Estado de São Paulo

*COAR*

Campinas, 12 de outubro de 1977

À

COMISSÃO DE NOMENCLATURA DE VIAS E LOGRADOUROS PÚBLICOS DO  
MUNICÍPIO DE CAMPINAS.



Nos termos do artigo 3º do Decreto nº 3.476, de 11 de setembro de 1969, apresentamos o nome de " PROF. CONSTANTINO AUGUSTO PINKE ", para ser denominada uma via pública de nossa cidade.

Atenciosamente

*Adalberto Von-Zuben*  
ADALBERTO VON-ZUBEN  
Vereador

RUA PROFESSOR PINKE

(Decreto 5.331 de 27.01.1978)

A antiga rua W-6 da Vila 31 de Março

PROF. CONSTANTINO AUGUSTO PINKE

*Justificativa*

O Prof. Constantino Augusto Pinke descendia de uma família tradicional, de origem alemã, considerada como uma das primeiras a povoar a cidade de Leme, Estado de São Paulo, onde nasceu aos 04 de dezembro de 1895, portanto há 81 anos. Primeiro filho de onze outros, do casal Constantino Affonso Pinke e d. Maria Ottilia Luiza Dittibener Pinke. Seu Pai exerceu vários cargos, entre eles de Prefeito Municipal de Leme, apesar de ser natural de Campinas, de onde se havia retirado por ocasião da febre amarela.

Casou-se aos 25 de julho de 1922, com a Prof. Leontina Isabel Ribas d'Avila Pinke, pertencente a uma conceituada família genuinamente campinense, e de cujo consórcio houve uma única filha, Sra. Profa. Maria Antonia Ribas Pinke Belfort de Mattos, casada com o Prof. Dr. José Dalmo Fairbanks Belfort de Mattos.

Residiu em Campinas, entre 1912 e 1913, regressando novamente, para nunca mais sair, em 1922.

Faleceu aos 2 de outubro de 1977, sendo sepultado no Cemitério da Saudade - Irmandade do Santíssimo Sacramento - Quadra 4ª - nº 15.

#### SEUS ESTUDOS

Realizou o Curso Primário em sua terra natal, concluindo-os em 1910.

Diplomou-se Professor Normalista, pela Escola Normal Primária de Piraçumunga, aos 22 de novembro de 1917, contando entre seus colegas nomes que se tornaram ilustres na educação nacional, como o de Lourenço Filho.

Portanto, no próximo mês, dia 22, completaria 60 anos de formatura, ocasião em que seus familiares iriam prestar-lhe uma simples, mas significativa homenagem.

#### SUA ATUAÇÃO NO ENSINO PRIMÁRIO

Suas primeiras aulas, em 1920, na Escola Rural de Santa Cruz dos Lopes, em Itaporanga, foram sob a sombra de uma árvore, pois ainda o prédio onde deveria funcionar a Escola não estava concluído. Com seu dom de educador, obteve de pronto que os alunos e seus pais deixassem o uso da "arma branca", uma faca, que habitualmente traziam à cinta.

Transferido, em 1921, para as Escolas Reunidas de Carioba, em Vila Americana, então Município de Campinas, continuou seu trabalho, obtendo dos proprie-



tários da Fabrica Müller Carioba, a construção de prédio próprio para o funcionamento do Grupo Escolar.

Adminador do Escoterismo, criou e manteve durante muitos anos, entre seus alunos uma secção desse Movimento, realizando as tarefas inerentes a esse tipo de agremiação. Por sua atuação nesse campo, a Associação Brasileira de Escoteiros concedeu-lhe o título de "Delegado Técnico", no Setor de Carioba.

Durante a sua gestão fez funcionar um Gabinete Dentário à serviço dos alunos, com a colaboração da Caixa Escolar e da Fabrica de Tecidos Müller Carioba.

Participou da Revolução Constitucionalista de 1932, abrindo no Grupo Escolar, um posto de retaguarda, onde havia a coleta de mantimentos e generos alimentícios, além da confecção de roupas para serem enviadas ao "front". Este Posto funcionou até o dia em que os trens foram paralizados entre Campinas e Americana. Durante 26 anos, o Prof. Pinke viajou diariamente entre essas duas localidades, para exercer sua atividade educacional.

Foi representante do Juizado de Menores, em Carioba. No exercício desse cargo, não permitiu que no território de sua jurisdição, nenhuma criança ficasse sem frequentar as aulas. Quando a penúria era impendimento, quer para a obtenção do uniforme obrigatório, como do material didático, a Caixa Escolar suprimia essas deficiências.

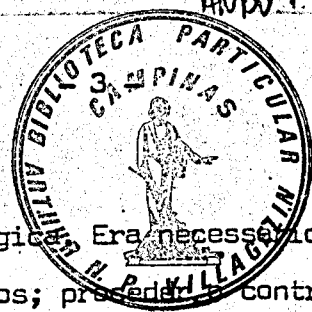
As alunas era ministrado cursos especiais de corte e costura e, aos meninos, trabalhos em madeira, cujo professor era o próprio Diretor.

Era enérgico, sem deixar de ser bondoso e humano. Cumpria seus deveres, mas exigia também o mesmo daqueles que estavam sob suas ordens. Exercia uma severa vigilância no desenvolvimento do programa ministrado em seu Grupo: Por essa razão, podia orgulhar-se dos êxitos colhidos por aqueles, que sem um só dia de curso preparatório, conquistavam as melhores classificações nos exames de admissão ao então curso ginásial do "Colegio Culto à Ciência", considerado naquela época o mais difícil em se obter acesso.

Aposentou-se em 1948, com 30 anos de serviços prestados ao Estado, no ensino primário, sem ter nunca gozado de um só dia de licença.

#### SUA ATUAÇÃO NO MAGISTÉRIO SUPERIOR

Fundada a Faculdade de Odontologia da Pontifícia Universidade Católica de Campinas, necessitava o Magnífico Reitor de então, Mons. Dr. Emílio José Salim e o Diretor da Faculdade, Prof. Dr. João Gumercindo Guimarães, de uma pessoa de



de confiança para iniciar a montagem da Clínica Odontológica. Era necessário organizar a parte referente a compra dos produtos odontológicos; providenciar o controle dos mesmos, quando fornecidos aos alunos em suas aulas práticas; organizar o arquivo dos clientes e o controle da arrecadação da receita da Clínica.

Foram procurar o Prof. Pinke, para exercer tal cargo, mas em caráter de colaboração, que mesmo pelos vencimentos mensais oferecidos.

Assim, de 1º de março de 1953 a 9 de junho de 1967, portanto durante 14 anos, todos os dias, pontualmente, às 6 horas da manhã, vinha ele bater seu cartão de ponto, sendo por volta das 12 horas, para retornar às 18 horas, e encerrando seu dia às 22 horas. Tal acontecia, quando tudo corria normalmente, caso contrário muitas vezes, era necessário esperar o término de uma cirurgia, que adentrava noite alta. Duas vezes por semana, também, comparecia à Clínica, para atender aulas de cursos especiais, *no período vespertino.*

Sua atuação na Faculdade durante estes largos anos foi sempre sempre firme. Colocou o dever acima de tudo.

#### SUA ATUAÇÃO NA VIDA PÚBLICA

Foi Presidente dos Cooperadores Salesianos do Externato São João em Campinas, pois era membro da Pia União dos Cooperadores Salesianos.

Durante sua gestão restaurou o Teatro Salesiano, agrupando pessoas interessadas em teatro amador. Promoveu vários espetáculos, para angariar fundos, que possibilitasse proceder as reformas que o velho prédio daquele benemérito Estabelecimento de Ensino está urgindo.

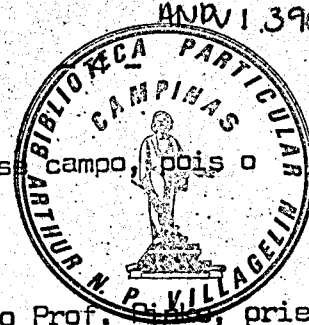
Além disso, se fazia mister proporcionar um melhor atendimento aos alunos, na sua maioria, oriundos de famílias carentes, quer no campo do ensino, quer no campo da assistência social.

Membro da Conferência de São Vicente de Paulo, foi presidente da mesma sediada no Santuário do Sagrado Coração de Jesus, no Botafogo.

Mais tarde, fundou com o Prof. Gumercindo, uma Conferência Vice-Reina na Faculdade de Odontologia, tendo como membros alunos da mesma Faculdade.

Durante longos anos dedicou-se à Vila de São Vicente de Paula, situada na Vila Industrial, na qualidade de seu Presidente. Procedeu uma verdadeira reformulação em seu regulamento, exercendo uma severa vigilância e criteriosa seleção no atendimento dos pedidos de internação, para que efetivamente a Vila viesse a cumprir os fins para a qual foi criada: dar abrigo a viúvas com filhos menores.

Não podemos escrever sobre suas realizações messes campo, pois o lema dos Vicentinos é servir, é nada dizer ou deixar escrito.



Um grupo de professores católicos, entre eles o Prof. [redacted], orientados por Mons. João Alexandre Loschi, fundou o Centro do Professorado Católico de Campinas.

Nesse campo deu sua contribuição: a) participando de grupos de estudos sobre o ensino religioso nas escolas oficiais e particulares; b) exercendo o cargo de Tesoureiro do Centro; c) elaborando um plano de ajuda financeira reembolsável aos professores, quando em dificuldades econômicas; d) promovendo visitas a estabelecimentos de ensino com o fim de permitir o intercâmbio de métodos educacionais e) por ocasião da Páscoa, promovendo, juntamente com a Diretoria, um encontro de professores de todos os níveis de ensino.

Ingressou na Irmandade do Santíssimo Sacramento da Catedral, na qualidade de Irmão Remido. Logo em seguida foi eleito 1º Tesoureiro da Mesa Administrativa, cargo que ocupou até a sua morte. Pelos relevantes serviços prestados àquela Irmandade, foi-lhe conferido o título de Irmão Benemérito.

Foi socio da Associação Campineira dos Funcionários Públicos, bem como da Associação dos Funcionários Públicos do Estado de São Paulo.

\*\*\*\*\*



# Prefeitura Municipal de Campinas

DECRETO Nº 5.331 DE 27 DE JANEIRO DE 1978.

DÁ DENOMINAÇÃO A UMA VIA PÚBLICA DO MUNICÍPIO DE CAMPINAS.



O Prefeito Municipal de Campinas, usando das atribuições que lhe são conferidas pelo item XIX do artigo 39 do Decreto-lei Complementar Estadual nº 9, de 31 de dezembro de 1.969 (Lei Orgânica dos Municípios),

## D E C R E T A:

Artigo 1º - Fica denominada "RUA PROFESSOR PINKE" a Rua W-6 da Vila 31 de Março, com início à Rua Oeste e término à Rua Leste do mesmo loteamento.

Artigo 2º - Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

PAÇO MUNICIPAL, 27 DE JANEIRO DE 1978.

DR. FRANCISCO AMARAL  
PREFEITO DO MUNICÍPIO DE CAMPINAS

*Carlos Soares Júnior*  
DR. CARLOS SOARES JÚNIOR  
RESPONDENDO PELA SECRETARIA DOS  
NEGÓCIOS JURÍDICOS



Prefeitura Municipal de



A. Coelho.

ENGº AMANDO QUEIROZ TELLES COELHO  
SECRETÁRIO DE OBRAS E SERVIÇOS PÚ  
BLICOS

Redigido na Secretaria dos Negócios Ju  
rídicos (Consultoria Técnico-Legislativa da Consultoria  
Jurídica), com os elementos constantes do protocolado nº  
27.132, de 26 de outubro de 1.977, em nome de Adalberto  
Von Zuben - Vereador - e publicado no Departamento do  
Expediente do Gabinete do Prefeito, em 27 de JANEIRO  
DE 1978.

DR. GERALDO CESAR BASSOLI CEZARE  
SECRETÁRIO-CHEFE DO GABINETE DO PREFEITO

AS/NZS.-



**DECRETO N.º 5.331, DE 27 DE JANEIRO DE 1978****Dá denominação a uma via pública do Município de Campinas.**

O Prefeito Municipal de Campinas, usando das atribuições que lhe são conferidas pelo item XIX do artigo 39 do Decreto-lei Complementar Estadual n.º 9, de 31 de dezembro de 1969 (Lei Orgânica dos Municípios),

**D E C R E T A :**

Artigo 1.º — Fica denominada "RUA PROFESSOR PINKE" a Rua W-6 da Vila 31 de Março, com início à Rua Oeste e término à Rua Leste do mesmo loteamento.

Artigo 2.º — Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

PAÇO MUNICIPAL, 27 de Janeiro de 1978.

DR. FRANCISCO AMARAL  
Prefeito do Município de Campinas

DR. CARLOS SOARES JÚNIOR  
Respondendo pela Secretaria dos Negócios Jurídicos

ENG.º AMANDO QUEIROZ TELLES COELHO  
Secretário de Obras e Serviços Públicos

Redigido na Secretaria dos Negócios Jurídicos (Consultoria Técnico-Legislativa da Consultoria Jurídica), com os elementos constantes do protocolado n.º 27.132, de 26 de outubro de 1977, em nome de Adalberto Von Zuben — Vereador — e publicado no Departamento do Expediente do Gabinete do Prefeito, em 27 de Janeiro de 1978.

DR. GERALDO CESAR BASSOLI CEZARE  
Secretário Chefe do Gabinete do Prefeito